



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTONIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ
AVENÇA Nº 1195

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5900

O Governo define linhas para a Comunicação Social

O Governo da AD divulgou uma nota na qual se indicam as principais linhas de orientação geral para a Comunicação Social, da qual destacamos: «propor a Lei da Rádio, aproveitar a experiência adquirida com a vigência da Lei de Imprensa, reforçar a independência democrática da expressão da opinião pública», fazendo ponto de honra de que «nenhuma corrente de opinião pública deve deixar de se sentir representada ou de ter acesso adequado aos meios de comunicação social».

O montante global dos subsídios orçamentais à Imprensa não sofre alterações, relativamente a 1979. Foi proposto um aumento de 57 mil contos no subsídio destinado ao porte pago em território nacional, aumento compensado pela redução de 20 para 15 mil contos, na verba afectada aos envios para o estrangeiro, a suportar integralmente pelo Estado. Serão mantidos os 120 mil contos de subsídio, atribuídos em 1979, ao papel de jornal.

Entretanto 16 dos 21 gestores da informação estatuizada foram demitidos pelo Governo, tendo o presidente da RDP, eng. Amílcar Martins declarado a «O Jornal» que haviam sido tratados como uma «manada de gestores».

O Governo é acusado de seguir critérios estritamente partidários e o PS e o PCP acusam mesmo o executivo de dar apenas voz a quem o apoia, desmentindo assim todas as promessas de isenção que o mesmo havia feito. O socialista Tito Morais demitiu-se da ANOP, considerando que, se tinha ficado, por certo se devia a «engano ou esquecimento».

UM CABAZ DE AUMENTOS, PARA JUNTAR AOS PACOTES

DEPOIS da política dos pacotes desenvolvida pelos vários Governos constitucionais para endireitar a economia (sem muitos resultados práticos), lançada contra os bolsos dos consumidores mais carenciados, — as massas trabalhadoras, — eis que nos cai de novo sobre os ombros um grande cabaz de aumentos, destinado a que façamos mais um furo no cinto (se ainda houver cinto).

Apenas 24 horas eram passadas sobre o aumento de 31,6 por cento nas tarifas da electricidade e alguns dias apenas sobre a subida dos combustíveis e aí vem outro; 15,5% a mais no «cabaz das compras», não estando este povo ainda livre de novos aumentos este ano — em Outubro, lá para depois das eleições.

O Governo da AD espera que, dentro de um ano, já não haja mais cabaz e que as pessoas paguem pelos produtos o seu custo real. Entretanto e para que a coisa não vá de chofre, irá subsidiar os preços com 23,5 milhões de contos, a sair do OGE — o que não se vê bem como, uma vez que

existe a latente promessa de uma redução nos impostos e as medidas contra a evasão fiscal não produzem efeitos a curto prazo.

O ministro Basílio Horta chegou mesmo a considerar que a política de subsidiar preços teria conduzido «a excesso de consumo e mesmo desperdício de certos bens alimentares, a maioria dos quais importados» (sic.), não referindo contudo a classe que desperdiçava, uma vez que a maior parte das pessoas se queixa que o dinheiro não chega nem para comer.

Há muito quem afirme que os 15,5% de aumento não passa de uma percentagem de fantasia, uma vez que o «cabaz de compras» tem vindo a ser sucessivamente esvaziado dos produtos que mais aumentam e, assim, por exemplo, um produto que estava no cabaz anterior e custava x e agora passou a custar x mais 30%, sai de lá e não agrava a média, podendo assim o Governo «dourar a pilula».

Esta mesma verdade já foi reconhecida e anunciada à agência de Imprensa ANOP pela Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO). Contribuindo para demonstrar ainda mais a fantasia da percentagem, o director da DECO recordou que o último aumento do «cabaz de compras» havia sido registado em Abril de 1979 — apenas há 10 meses, pelo que a percentagem em termos anuais é superior à anunciada.

MEDIDAS ANTI-INFLACIONISTAS

Mais tarde e falando através da RTP, o ministro das Finanças e do Plano, Cavaco e Silva, anunciou 15 medidas aprovadas durante a reunião do Conselho de Ministros, com vista a combater a alta do custo de vida.

Assim, e entrando directamente na enunciação sintética dessas 15 medidas temos: primeira — o escudo é revalorizado em seis por cento em termos efectivos e, tendo em vista garantir a competitividade externa da indústria portuguesa e contrariar quaisquer movimentos especulativos, manter-se-á o regime de desvalorização deslizante ao ritmo de 0,75

por cento ao mês; segunda — as despesas de consumo público do OGE e dos fundos e serviços autónomos da Administração Pública para 1980 não poderão exceder, em termos reais, o montante dos respectivos orçamentos em 1979; terceira — aprovada legislação destinada a condicionar os aumentos nos quadros da Administração Central, controlar novas admissões, promover redistribuição dos efectivos e racionalizar a gestão do pessoal; quarta — o montante global dos subsídios não reembolsáveis a atribuir às empresas públicas em 1980 não poderá exceder o montante total dos subsídios autorizados no âmbito do OGE para 1979; quinta — nova legislação para combater, com maior rigor e severidade, actuações especulativas, agambaramentos e crimes contra a saúde pública; sexta — manter o regime de preços máximos aplicável não só aos bens essenciais subsidiados

(Conclui na 3.ª página)

MUNDO FORA

INTERSCHUTZ 80 em Hannover

A INTERSCHUTZ 80 — Der Rote Hahn, a exposição de protecção contra incêndios e catástrofes internacionais mais importante realiza-se este ano no recinto de feiras de Hannover após um interregno de oito anos. De acordo com a actual situação das inscrições 280 expositores apresentarão a sua oferta, no período de 7 a 15 de Junho de 1980. O programa de exposição encontra-se organizado segundo os sectores viaturas de combate a incêndios e equipamentos de veículos, aparelhos e meios auxiliares, prevenção de incêndios e outro material para corporações de bombeiros. Esperam-se cerca de 45 expositores de 16 países estrangeiros.

Encontram-se ainda em curso negociações sobre outras participações, sobretudo relativas a stands estrangeiros comuns.

A principal característica da IN-

(Conclui na 4.ª página)

JORNAL do ALGARVE

A RADIODIFUSÃO Portuguesa transcreveu, no programa «A cidade e as serras» um texto publicado no nosso jornal sobre a acção dos Bombeiros Voluntários de Lagos.

Defesa do património turístico algarvio e valorização da imagem turística da Região

por João Leal

PROPÓSITO DE EMPENHAMENTO COMUM E DECIDIDO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS E DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

POR razões de ordem vária é de considerar como de muito interesse para o Algarve a reunião realizada em Faro, na sede da Comissão Regional de Turismo, entre as Câmaras Municipais do Distrito e a Comissão Administrativa daquele órgão regional de turismo.

Atente-se no facto de, num amplo leque de posições partidárias várias que compõem os órgãos autárquicos executivos algarvios se ter procurado numa ampla vivência democrática as soluções mais convenientes e de mais válido interesse para o presente e futuro do Algarve.

Refira-se também a circunstância de, ao que cremos pela primeira vez após as recentes eleições autárquicas, em todo o país, os responsáveis pela administração local de uma região se haverem reunido com o órgão regional de turismo, na procura de uma colaboração e cooperação mútuas que são imprescindíveis para a concretização dos objectivos.

(Conclui na 4.ª página)

PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto

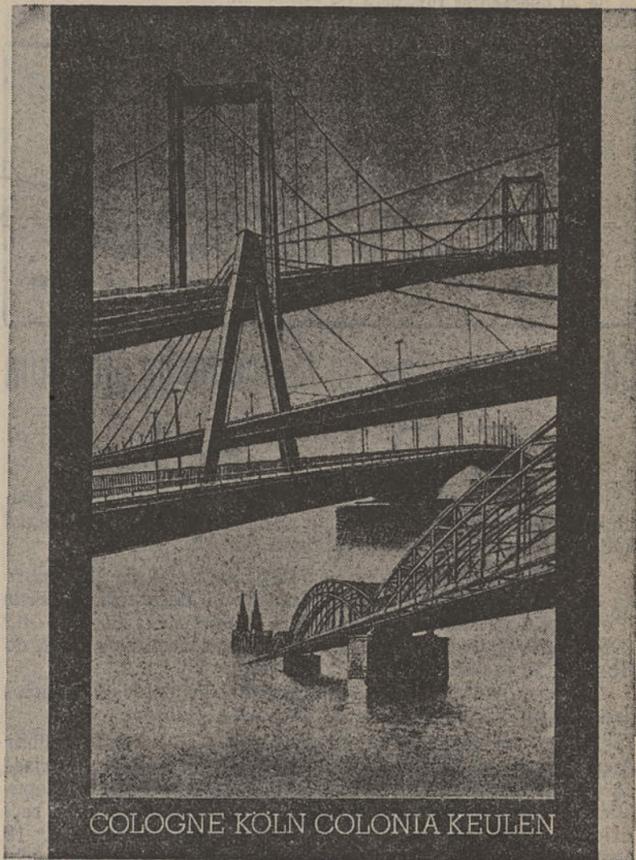
AS PALAVRAS

Vês Europa Cristã, a mais alta e clara que as outras em polícia e fortaleza.
Vês África, dos bens do mundo avara, inculta e toda cheia de bruta teza.
Camões

FALOU-SE da paz e do perigo da guerra na Ocidental praia Lusitânia. Foi no Porto e em Lisboa. O Conselho Mundial da Paz, perante a ameaça verbal da guerra e na constância das afirmações feitas nos últimos tempos pelos dirigentes das nações poderosas, advertiu do perigo de tais declarações e do belicismo instalado na Europa pronto a desencadear a guerra num período curto de 3 anos, afirmam os Estados Unidos da América.

De todas as individualidades presentes neste último fim de semana em Lisboa, destacamos o Almirante francês Antoine Sanguinetti, o oficial da resistência, condecorado com a Legião de Honra, comandante que foi do porta aviões Clemenceau, antigo

(Conclui na 4.ª página)



COLOGNE KÖLN COLONIA KEULEN

Elementos da Comissão Mista Luso-Espanhola para a Ponte do Guadiana terão observado o local onde se pensa que a mesma deve ser instalada, no decorrer desta semana.

Por enquanto contentemo-nos com este maravilhoso cartaz turístico das pontes de Colónia, na Alemanha.

I Congresso Nacional sobre o Algarve

DE 9 a 11 de Maio vai decorrer, na Aldeia das Acóteias, o I Congresso Nacional sobre o Algarve, organizado pelo Racial Clube. São seus principais objectivos: proporcionar um fórum para o debate aberto dos diversos problemas de carácter cultural, económico, social e estrutural que condicionam o desenvolvimento do Algarve; traçar um quadro nítido das realidades do Algarve actual através das comunicações de especialistas de reconhecida competência e do intercâmbio de ideias, conhecimentos e experiências; identificar acções tendentes a acelerar o harmónico desenvolvimento das potencialidades do Algarve e o correcto aproveitamento das suas capacidades produtivas e formular recomendações e propostas de actuação a divulgar publicamente.

O «I Congresso Nacional sobre o Algarve» comporta as secções de Cultura, Ciência e Educação; Saúde e Meio Ambiente; e Economia (agricultura, pescas, infra-estruturas, pequenas e médias empresas e turismo).

A saúde é a maior riqueza A LEPRA

É uma doença que aparece com relativa frequência entre nós, mas que não atinge as formas misticificadoras e aberrantes a que nos habituamos os cronistas da idade média.

Sendo o Algarve um local do nosso País onde a doença é mais frequente, se conhecer algum leproso que esteja tratado, não o olhe como um bicho raro a exorcizar, mas como mais um doente que necessita compreensão.

DIÁLOGO OU AMEAÇA?

É UM facto que, desde a assinatura, em Viena, no dia 18 de Junho passado, dos Acordos SALT-2, por Carter e Brejnev, os «falcões» se encarniçam no Ocidente. Uns querem abertamente impedir a ratificação dos Acordos. Outros, mais hipócritas ou mais hábeis, alegam que uma recusa do Congresso, indispondo os europeus, poderia incitá-los a recusar a modernização da NATO e a instalação, nos seus territórios (em compensação dos SS20 dos soviéticos) dos mísseis «Pershing 2», qualificados, para a circunstância, de armas euro-estratégicas de teatro.

Ora, esta expressão não tem sentido. Há armas de teatro previstas para o combate, antigas armas nucleares táticas, assim rebaptizadas por James Schlesinger, em 1975, e, por outro lado, armas estratégicas de dissuasão, isto é, capazes de atingir os santuários de uma ou de outra das duas superpotências, qualquer que seja o lugar de lançamento, para as

Circuito de manutenção nas Caldas de Monchique

A ESTÂNCIA termal das Caldas de Monchique vai ser dotada com um circuito de manutenção a construir pela ENATUR com a colaboração da Direcção Geral dos Desportos.

Para estudar a instalação deste apetrechamento desportivo visitou o local o prof. Eduardo Tenazinha, delegado no Algarve da DGD que reuniu com os srs. Álvaro Santos e Brito Figueira.

Para além de outras obras a realizar no ano em curso pela ENATUR vão ser investidos de imediato cerca de 2 500 contos na recuperação do secular edifício denominado de «Casino», que constitui o único local de diversão e animação turística da estância termal das Caldas de Monchique.

Intervenção da Junta Nacional do Vinho

O GOVERNO entendeu intervir na aquisição de vinhos e aguardentes víquicas da Campanha de 1979 em poder dos produtores. A Junta Nacional do Vinho vai efectuar tais operações de intervenção segundo os trâmites e calendário que se discriminam:

1 — Compra de vinhos:

A operação é aberta a todos os vinicultores da área da JNV, quer associados em Adegas Cooperativas quer individuais, independentemente dos volumes produzidos desde que, dentro dos prazos legalmente estabelecidos, tenham feito o manifesto da produção desta colheita.

A operação, a realizar por fases, pretende retirar do mercado cerca de 2 milhões de hectolitros, e estará aberta até ser atingido o quantitativo previsto, não podendo, no entanto, ultrapassar a data de 31 de Julho.

Na 1.ª fase cujo prazo de recepção de propostas de venda decorrerá até 29 de Fevereiro, serão retiradas até ao máximo de 20 pipas, qualquer que seja o volume de produção dos proponen-

tes. Terminada a 1.ª fase, serão abertas de imediato e sucessivamente, novas fases, alargando-se os escalões de quantidades a entregar por cada produtor.

Todos os interessados deverão consultar a tabela de preços de aquisição e os condicionamentos de classificação dos vinhos, constantes das propostas de venda que estão para consulta nos seguintes locais: Serviços Regionais da Junta Nacional do Vinho, Comissões Liquidatárias dos Ex-Grémios da Lavoura ou Cooperativas Agrícolas que as tenham substituído e Agentes Concelhos.

2 — Compra de Aguardente Vínica:

A par da intervenção do vinho, foi aberta, também para a área da Junta Nacional do Vinho, uma operação de compra de aguardente vínica à produção, desde que satisfaça as características analíticas e organolépticas constantes das propostas de venda que se encontram à disposição dos vinicultores nos locais acima referidos.

TURISMO

Indústria sem chaminés

CONVÍVIO «ALGARVE 80»
(AVIS/TAP — AIR PORTUGAL)

É já amanhã, sábado, dia 16 de Fevereiro, que principia na Aldeia das Açoteias, o «Convívio Algarve 80», uma iniciativa da Avis (rent-a-car) e dos TAP — Air Portugal, que vai constituir uma extraordinária jornada de confraternização dos profissionais de turismo.

Prolongar-se-á o mesmo até ao dia 19, inclusive, comportando múltiplas iniciativas, desde o Rally Mistério «Descubra o Algarve do Interior» até à apresentação do show pelo Grupo Cultural e Desportivo dos TAP.

DIONÍSIO TAVARES DE ALMEIDA, DIRECTOR DO OLEANDRO (ALBUFEIRA)

Foi nomeado director do conhecido empreendimento turístico Oleandro Country Clube (Horta da Bolota, em Albufeira), das Organizações Hoteleiras Fernando Barata, Dionísio Tavares de Almeida.

Natural de Sever do Vouga, tem 37 anos, foi rececionista dos hotéis Globo e Turismo, em Luanda e desempenhava desde Agosto de 1976 as funções de Chefe de Recepção do Apartohotel Auramar.

REABRE UNIDADE HOTELEIRA ALGARVIA

Reabre no dia 14 de Fevereiro o Apartohotel Auramar, na Praia dos Aveiros, em Albufeira, que assim dá início à época turística de 1980. A reabertura desta unidade que conta 282 quartos e integra-se nas Organizações Hoteleiras Fernando Barata faz-se com turistas finlandeses trazidos pelo operador Suntuours. No decurso do ano trabalhará com cerca de 20 operadores turísticos internacionais, entre os quais nór-

dicos, alemães, holandeses, suíços, ingleses, irlandeses e belgas.

É seu director José Seromenho, funções que desempenha desde Junho de 1976, ano da inauguração do Hotel Auramar. Os clientes terão ainda este ano ao seu dispor, para além da vasta gama de serviços já existentes, um 2.º campo de ténis (com iluminação nocturna) e no 2.º piso sobranceiro à piscina um novo salão de convívio, uma nova sala de leitura e de jogos e uma boite.

POSTO DE TURISMO DE FARO

Foi de 1993 o número de turistas atendidos durante o mês de Janeiro no Posto de Turismo de Faro. Relativamente ao ano findo e ao mesmo período verifica-se um aumento de 358 visitantes.

Enquanto o número de nacionais teve uma quebra (594 em 1979; 501 em 1980), o aumento de estrangeiros foi especialmente motivado pelos espanhóis que passaram de 87 em Janeiro do ano findo para 198 no mês passado.

INAUGURADO SUPERMERCADO GROSSISTA (CASH AND CARRY) NA ESTRADA FARO/OLHÃO

Toda a zona situada entre Faro e Olhão, servida pela E. N. 125, vai conhecendo um evidente afluxo de estabelecimentos industriais e comerciais. Ora ali foi inaugurado o Supermercado Grossista n.º 2 dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, o qual ocupando uma área coberta de 2 400 m² e possuindo ainda idêntico terreno ao lado do edifício constitui uma importante unidade de apoio ao comércio retalhista e à indústria hoteleira (restaurantes, cafés, snack-bars, etc.) ao mesmo tempo que definem o cunho de cons-

(Conclui na 5.ª página)

RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras
a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO Telef. 28698

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim

EDITAL

MANUEL CAVACO AFONSO, Presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, faz público nos termos do n.º 1 do Art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11/12/1976 que;

Tendo sido expropriados por despacho de 10 de Novembro de 1978, de Sua Excelência o Ministro da Habitação e Obras Públicas e publicado no Diário da República II Série — n.º 298, de 29/12/1978 diversos imóveis pertencentes a José do Rosário, Francisco Madeira do Rosário.

Tendo-se verificado que a descrição dos imóveis mencionada na aludida Portaria continha inexactidões:

Assim, por despacho de 17 de Outubro de 1979, do Senhor Secretário de Estado do Urbanismo e Ambiente, foi autorizada a rectificação da declaração publicada no Diário da República n.º 298 — II Série, de 29/12/78, conforme Portaria rectificativa publicada no Diário da República — II Série n.º 12 de 15/1/80, que se anexa ao presente edital, cujos fogos são os seguintes:

Parcela N.º 1 — Herdeiros de José do Rosário, com 178m² e registado na Matriz Predial Urbana sob o n.º 142.

Parcela N.º 2 — Herdeiros de Clotilde Fernandes Delicioso (2/3) e de António Madeira do Rosário (1/3), com a área de 81 m² e registado na Matriz Predial Urbana sob o n.º 138.

Parcela N.º 3 — Herdeiros de António Madeira do Rosário, com a área de 100 m², registado com n.º 137, na Matriz Predial Urbana.

Parcela N.º 4 — Herdeiros de Francisco Madeira do Rosário, com a área de 69 m², registado sob o n.º 130 na Matriz Predial Urbana.

Parcela N.º 5 — Herdeiros do José do Rosário, com 343 m², registado sob o n.º 129, da Matriz Predial Urbana.

Parcela N.º 6 — Herdeiros de Francisco Madeira do Rosário com 120 m² inscrito sob o n.º 139, na Matriz Predial Urbana.

Para os devidos efeitos e inteiro conhecimento se publica este e outros de igual teor, a fim de nos termos legais, os presumíveis herdeiros e interessados apresentarem por escrito, as reclamações que tiverem por conveniente, no prazo de VINTE DIAS.

Para os fins convenientes e inteiro conhecimento dos interessados, se publica o presente edital, que vai ser afixado nos lugares de costume.

E eu, assinatura ilegível, Chefe da Secretaria o subscrevi.

Secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim, 29 de Janeiro de 1980.

O Presidente da Câmara

Manuel Cavaco Afonso

1257

ÉCOS

Partidas e chegadas

De passagem por Vila Real de Santo António esteve na nossa Redacção a sra. D. Jacqueline Viegas Machado Boto, nossa assinante no Funchal.

Doente

Foi submetido a nova intervenção cirúrgica encontrando-se em convalescência o sr. César Machado Pinto Pontes, nosso assinante em Setúbal.

Televisão

TELEVISÃO

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 20 e 35 horas, «Dancing Days»; às 21 e 30, Festival R. T. P. da Canção-1980 (3.ª eliminatória).

Amanhã, às 14 e 25 horas, Eurovisão — 3.ª jornada do Torneio das 5 Nações, entre a Inglaterra e o País de Gales; às 16, Animação; às 19, Uma casa na pradaria — «O soldado voltou para casa»; às 21, Os profissionais — «Assassinio à distância»; às 23 e 35, sábado especial, «Hotel paraíso». Domingo, às 14 e 30 horas, TV rural; às 15, «Jacky — o urso de Tallac»; às 15 e 25, Tarde de cinema, «Freddy em patins»; às 18, «Os cinco na casa do mocho»; às 20 e 50, «Os trapalhões»; às 21 e 5, «A maluquinha de Arroios».

Cinemas

Em **ALBUFEIRA**, no Cine-Pax, hoje, «Os invasores que vieram do centro da terra»; amanhã, «A flecha sagrada»; domingo, «O gendarme e os extra-terrestres»; segunda-feira, «A hiena da Karaté»; terça-feira, «O sobe e desce»; quinta-feira, «Na pista da droga».

Em **FARO**, no Cine-Teatro Farense, hoje, e amanhã, 1.ª e 2.ª sessão, «Hair»; domingo em matinée e soirée, «O sargento Rompiglione foi despromovido»; segunda-feira, 1.ª sessão, «A revista de Charlot» e 2.ª sessão, «Amor e ginástica»; quarta-feira, em matinée e soirée, «Não me chames miúda»; quinta-feira, 1.ª sessão, «As quatro ofensas à moral» e 2.ª sessão; «As duas faces do medo».

Em **LAGOS**, no Teatro Cinema Império, hoje, «Fruta madura»; amanhã, «Golpe mortal»; domingo, «Os missionários»; terça-feira, «Bar-

Móveis

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro N.º 51.

Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António.

Orçamentos Grátis.
VISITE-NOS 1061

ILHA DA MADEIRA

FRANCISCO BARRAL BOTO

1 ANO DE SAUDADE

Sua esposa e restante família participam que será rezada missa por seu eterno descanso na Igreja da Sé no Funchal às 17 e 45 horas e em Lisboa na Igreja de Arroios às 19 e 15, agradecendo desde já a quem se dignar assistir a tão piedoso acto.

1270

RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINARIAS

ESPECIALISTA PELA OM E CMH

(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)

Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas — Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.º Esq. — Telef. 28698 — FARO (Prédio da Toyota). 1220

VENDEM-SE

CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 33

FARO

1255

AGENDA

racas na caserna»; quarta-feira, «Cidade violenta»; quinta-feira, «Uma história simples».

Em **OLHÃO**, no Cinema-Teatro, hoje, «Nuas como o vento»; amanhã, «Vou fazer um filho e volto já» e à meia-noite, «O prazer máximo»; domingo, em matinée, «Folias de Zirgfeld» e em soirée, «Sol vermelho»; segunda-feira, «As paredes têm ouvidos»; terça-feira, «Roubaram o meu coração»; quarta-feira, «Confidências de um lavador de janelas»; quinta-feira, «Hair».

Em **PORTIMÃO**, no Cine-Teatro, hoje, «Amada amante»; amanhã, «O meu cavalo, a minha pistola, a tua viúva»; domingo, «Barracas na caserna»; segunda-feira, «Os 2 missionários»; terça-feira, «Dois indomáveis palermas»; quarta-feira, «A última investigação»; quinta-feira, «A rapariga na zona quente».

Em **S. BARTOLOMEU DE MESQUINHAS**, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «Assalto final»; domingo, «Jovens em apuros»; quinta-feira, «Os duros».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, no Cine-Foz, amanhã, «Os duros»; domingo, «O abismo»; terça-feira, «Viver um pouco, amar um pouco»; quinta-feira, «Aventuras amorosas de Robim dos Bosques».

Farmácias

DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Pereira Gaga; amanhã, Pontes Sequeira; domingo, Baptista; segunda-feira, Oliveira Bomba; terça, Alexandre; quar-

ta, Crespo Santos e quinta-feira, Paula.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em **LOULE**, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Rocha.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; domingo, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna e quinta-feira, Carvalho.

Em **TAVIRA**, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Necrologia

D. Maria Félix

No Hospital de Faro, onde se encontrava internada, faleceu a sr.ª D. Maria Félix, de 64 anos, natural e residente em Faro, sobrinha das sras. D. Ofélia Félix Neto, D. Teresa Augusta Félix, D. Maria Augusta Félix e D. Gastaldina Félix de Sousa Leal e dos srs. João Henrique Pereira Neto e Joaquim de Sousa Leal e prima

VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica desmontável. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA, a 550\$00 cada

Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1216

Técnico Responsável de Obras

Engenheiro civil oferece-se. Resposta a: R. Mousinho Albuquerque n.º 12 - 8000 - Faro. 1225

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

DUMPERS — AUTO BETONEIRAS
PÁS CARREGADORAS — BETONEIRAS
ESCAVADORAS S/ RODAS E RASTOS
EMPILHADORES

MÁQUINAS COMPACTAÇÃO

VENDE.

Representações e Comércio de Tractores Agrícolas e Industriais

DE —

Cláudio F. Jesus

Rua D. Marcelino Franco, 45

Telefone 22928

1227

TAVIRA

VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Tem casa para habitação. Trespasa-se também sem Máquinas.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 44358. 1229



Estores

Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.

Trespasa-se

Por falta de saúde, trespasa-se no melhor local de Albufeira, ourivesaria, relojoaria e oficina com todo o recheio. Grande clientela, em especial estrangeiros.

Resposta pelo telef. 54594. 1251

dos srs. José Maria Félix Bomba e João Henrique Félix Pereira Neto (ausente no Brasil).

O funeral efectuou-se da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, de cuja Ordem Terceira a extinta era membro, para o Cemitério da Esperança, em Faro e constituiu sentida manifestação de pesar.

Lotas

De 3 a 9 de Fevereiro

OLHÃO

Estrela do Sul	534 060\$00
Restauração	344 600\$00
Costa Azul	241 200\$00
Amazona	224 400\$00
Nova Clarinha	223 480\$00
Fátima Cristina	192 700\$00
Alecrim	191 080\$00
N. S. Piedade	180 400\$00
Maria Rosa	171 650\$00
Norte	169 900\$00
D. Pepe	137 750\$00
Cidade Benguela	118 850\$00
Pérola Algarvia	101 300\$00
Liberta	82 500\$00
Princesa do Sul	79 650\$00
Audaz	72 120\$00
Prateada	65 200\$00
Infante	49 450\$00
Lucília Gomes	22 416\$00
Conserveira	20 960\$00
Damante	17 600\$00

TOTAL . . . 3 241 266\$00

Para os nossos pobres

A sr.ª D. Jacqueline Viegas Machado Boto, nossa assinante no Funchal, entregou-nos 100\$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

VENDE-SE

Estabelecimento com 200 m², 4 metros de pé direito e 5 montras, com habitação e armazém no centro de Vila Real de Santo António. Dá-se vago. Informa na Redacção deste Jornal. 1288

Vende-se

FIAT 128 Pañorama de 1977.
BARCO Madeira 4 m. (precisa arranjo).
BARCO borracha «Zodiac».
Contactar Ilídio Neto em Manta Rota «Bar a Proa». 1243

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª
às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61
491

VENDE-SE

Terreno para construção de casas, próximo de Faro.

Informa na Redacção deste Jornal. 1260

Loja ou armazém

Precisa-se em Monte Gordo. Informa: Pena & Madeira, Lda. — Rua Dr. Manuel d'Arriaga, n.º 84 — Vila Real de Santo António. 1262

Vendedor precisa-se

Tintas, materiais de construção e diversos. Informa Pena & Madeira — Rua dr. Manuel de Arriaga, 84 — Vila Real de Santo António. 1245

Diálogo ou ameaça?

(Conclusão da 1.ª página)

Acordos — seria então uma arma estratégica. A sua instalação na Alemanha ou na Itália, não equivaleria a modernizar os meios da NATO, mas a contornar os Acordos SALT, e a medida poderia desencadear reacções da mesma ordem que quando a URSS tentou instalar em Cuba, há vinte anos, mísseis que ameaçariam os Estados Unidos.

De facto, no estado actual das coisas, a lógica da segurança europeia exige que se desengate a engrenagem da guerra. Um número crescente de europeus nega, hoje, que a sua segurança possa estar ligada a uma acumulação suplementar (que não tem já significação militar real) de armas de que não têm a chave mas de cujo emprego seriam as principais vítimas, se não as únicas.

Um crescente número de europeus pensa que um recrudescimento da corrida aos armamentos, quando a NATO continua a dispor de superioridade nuclear no seu continente e quando tem necessidade de consagrar cada vez maiores recursos à solução de problemas sociais e económicos mais prementes, não é o melhor meio de servir a paz. Um número crescente de europeus afirma a sua vontade de ver iniciar-se, enfim, um processo real de negociações que não seja a comédia oferecida ao mundo, desde há 10 anos, pelos altos e baixos dos SALT: um diálogo razoável onde eles tenham a sua palavra a dizer, se não o seu ponto de vista a impor.

Para estes europeus, o desanuviamento não pode ser simplesmente concedido no final de conversações conduzidas à sua revelia, com mais ou menos boa fé. Seria tempo de que todo o esforço de afrouxamento da corrida aos armamentos (que é a primeira condição dum clima de confiança) fosse conduzido, no futuro, fora do quadro bilateral que fez a prova das suas limitações, pelo conjunto das nações ameaçadas; nestas compreendidas, portanto, as neutras, cujos marcos fronteiriços as não põem, em caso nenhum, ao abrigo dos efeitos dum conflito nuclear. É, no fundo, o espírito de Helsinquia (se Belgrado foi menos satisfatório) e a sequência lógica seria, pois, que os 35 presentes na Conferência sobre a segurança europeia se apoderassem, logo que possível, isto é, em Madrid, em 1980, do problema dos armamentos europeus de toda

a natureza. E que eles aí procurassem, ousadamente, novas fórmulas para além das da Acta final de Helsinquia, como por exemplo, a renúncia de cada nação a estacionar, doravante, unidades de combate no território doutras nações.

Dito isto, se o desanuviamento é, em primeiro lugar, questão de atitude conciliatória e de boa vontade entre as duas superpotências, é, inevitavelmente, nesta categoria que se deve colocar a oferta, por limitada que seja, de Leonidas Brejnev, em Berlim, no dia 6 de Outubro. Primeiro, porque ela se dirige para o objecto imediato do litígio entre Leste e Oeste, os SS20; depois, porque, para além do nuclear, ela se estende aos armamentos convencionais que estão no centro dos receios ocidentais. É verdade que esta oferta de redução de homens e de carros é simbólica — ainda que 1 000 carros equivalham ao total do exército francês — e fácil de inverter, mas nada a isso obrigava a URSS e compreender-se-á mal que os Estados Unidos não respondam a este gesto unilateral se não com uma atitude de fingida ignorância.

* António Sanguinetti foi um almirante bastante em foco na passada semana pelas suas declarações desassombradas no comício de 8 de Fevereiro no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, «Pelo desarmamento, pela paz, não aos novos mísseis na Europa», sobre o papel que os Estados Unidos têm reservado aos europeus «o de morrer».

Vende-se

Terrenos para construção, terras de semear no Azinhal e Corte Nova.

Tratar com M. Vaz Palma — Rua Cândido dos Reis, n.º 4 — Évora. 1273

Vende-se

No Algarve — Faro, andares, edifício novo, três assoalhadas, boa cozinha, despensa, hall, c/banho, varandas, melhor avenida duas frentes 1.470.000\$00. Teixeira telefone 22-2.º-Esq.º — Lisboa. 1223

CARNAVAL em ALBUFEIRA

DIVIRTA-SE DANÇANDO NO PAVILHÃO DO

IMORTAL

ANIMADÍSSIMOS

BAILES

ABRILHANTADOS PELO FAMOSO CONJUNTO

FÓRUM

de QUELUZ

DIAS 16, 17, 18 e 19 de FEVEREIRO

às 22 horas

Dia 19 (às 15,30) Matinée Infantil incluindo CONCURSO DE TRAJES, com atribuição de Prémios. 1210

Um cabaz de aumentos

(Conclusão da 1.ª página)

generalizados; sétima — alteração dos limites a partir dos quais as empresas estão sujeitas ao regime

pelo OGE mas a outros produtos de preços declarados; oitava — acréscimos de massa salarial não serão considerados como componentes do custo para as empresas abrangidas pela legislação sobre controlo de preços; nona — rigorosas penas e exames fiscais para as pessoas singulares ou colectivas atuadas por crimes contra a saúde pública; décima — normas rigorosas no Ministério do Trabalho para efeitos de depósito das convenções colectivas de trabalho; décima primeira — fundação económica-financeira rigorosa justificativa dos aumentos salariais consagrados; décima segunda — rigorosa austeridade no sector empresarial do Estado; décima terceira — definição inequívoca da área de intervenção dos conselhos de gerência das empresas públicas; décima quarta — concretização de um conjunto de medidas, visando o aumento da produtividade, com estímulos e prémios fundamentados no mérito do trabalhador e décima quinta — intensificação do controlo do absentismo nas empresas e revisão, com vista à moralização, das normas relativas à justificação de faltas.

Estas medidas, se tomadas na sua análise conjunta, não são susceptíveis de melhorar a vida de vastas camadas da população, vão provocar mais dificuldades no sector público, contribuir para os despedimentos e limitar de forma espectacular os aumentos salariais, lançando a crise sempre para cima dos mesmos: os trabalhadores e outras camadas intermédias do nosso povo.

J. C.

Armazém

Alugo, óptima localização, qualquer ramo, 30 000\$00, Olhão.

Trata pelo telef. 73723. 1256

FARO em notícia

COLÓQUIO DE MEDICINA PSICOSSOMÁTICA

Organizado pelo Serviço de Dermatologia do Hospital Distrital de Faro, com a colaboração do Laboratório Roche, vai realizar-se no dia 23 de Fevereiro (Sábado), na capital algarvia, um «Colóquio de Medicina Psicossomática».

Serão conferentes os profs. Cruz Sobral (Dermatologia), Maria de Lourdes Levy (Pediatria) e Dias Cordeiro (Psiquiatria) e o dr. Martins da Cunha (Fisiatria).

É uma iniciativa daquele Serviço de Dermatologia, que é chefiado pela Dr.ª Maria Fernanda Mealha, especialista dermatóloga. O «Colóquio de Medicina Psicossomática» decorrerá na Sala de Reuniões do Hospital Distrital de Faro.

VENDEM-SE TRACTORES VENDEM-SE

35 HP — 307.000\$00
44 HP — 407.000\$00
66 HP (RASTOS) — 650.000\$00

VENDE:

Representações e Comércio de Tractores Agrícolas e Industriais

- DE -

Cláudio F. de Jesus

Rua D. Marcelino Franco, 45

Telef. 22928 1228 TAVIRA

Igualdade entre homens e mulheres

(Conclusão da 6.ª página)

nal, visando a execução de programas de orientação profissional e de reciclagem e aperfeiçoamento. Garante-se, além disso às mulheres, em igualdade com os homens, a igualdade de oportunidade do emprego e outras formas de publicidade ligadas à formação profissional levada a efeito pelas entidades patronais.

Relativamente aos anúncios de ofertas de emprego e outras formas de publicidade ligadas à pré-selecção e ao recrutamento, o decreto refere que estas não podem conter qualquer restrição, especificação ou preferência baseada no sexo.

A igualdade de remuneração entre trabalhadores e trabalhadoras é um dos pontos também focados no decreto. Insiste-se no princípio — constitucional — de igualdade de remuneração para trabalho igual ou de valor igual prestado à mesma entidade patronal. Acrescenta-se ainda que os sistemas de descrição de tarefas e de avaliação de funções devem assentar em critérios objectivos comuns a mulheres e homens. Os mesmos critérios devem ser utilizados no que respeita a variações de remuneração efectiva. A trabalhadora que se queixe de discriminação deve fundamentar tal queixa por referência ao trabalhador ou trabalhadores em relação aos quais se considera discriminada, devendo a entidade patronal provar que as diferenças de remuneração efectiva assentam em factor diverso do sexo.

O Decreto-Lei 392/79 garante, ainda às trabalhadoras, nas mesmas condições dos homens, o desenvolvimento de uma carreira profissional que lhes permita atingir o mais elevado nível hierárquico da sua profissão, estendendo-se tal direito ao preenchimento de lugares de chefia e à mudança de carreira profissional.

Por outro lado, proíbe-se a entidade patronal de aplicar sanções ou por qualquer forma prejudicar a trabalhadora por motivo de esta haver reclamado alegando

Freguesias e Municípios

(Conclusão na última página)

centralizador com o apoio das autarquias locais de todo o país.

Neste sentido os municípios começaram a receber diversos planos de animação que compreendem não só a apresentação de espectáculos, como a realização de ateliers e cursos para animadores de teatro e professores.

Nas digressões, a iniciar ainda durante o mês de Fevereiro, «O Novo Teatro» apresentará três espectáculos, dois dos quais particularmente para crianças e jovens: «A GRUTA» e «Pilhagalinhas» e a «Visitação da Índia», para maiores de treze anos.

Este ano será, para «O Novo Teatro», a continuação do seu projecto de intercâmbio com as autarquias locais. Em 1979, teve o apoio das câmaras municipais da Moita, Torres Vedras, Seixal, Setúbal, Santiago do Cacém, Barreiro, Lisboa, Cascais e Ferreira do Alentejo.

«O Novo Teatro» é das poucas companhias que desenvolve com regularidade um trabalho itinerante, em colaboração com as autarquias locais.

discriminação, prevendo-se a mesmo tempo o direito a uma indemnização por parte da trabalhadora e considerando-se abusiva a aplicação de qualquer sanção a esta, até um ano após a data da reclamação fundada em discriminação.

O decreto considera nulas e de nenhum efeito as disposições dos instrumentos de regulamentação colectiva na parte em que estabelecem profissões e categorias profissionais que se destinem especificamente a pessoal feminino ou a pessoal masculino, ou que estabeleçam remunerações inferiores para mulheres, para as mesmas categorias profissionais ou para categorias profissionais equivalentes. Num e noutro caso, tais disposições deverão entender-se substituídas por disposições abrangendo ambos os sexos, ou pelas remunerações atribuídas aos homens.

Com o objectivo de promover a aplicação do diploma é criada junto do Ministério do Trabalho a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.

Poderão ser intentadas junto dos tribunais competentes as acções tendentes a fazer aplicar as normas do diploma. O direito de acção será exercido pelo trabalhador que se considere discriminado ou pela associação sindical que o represente.

Teatro Nacional

(Conclusão da última página)

ção e uma adaptação de contos em que contracenei com Fernanda Alves e Mário Jacques. Participei, ainda no Trindade, no TNP, em «O pedido de casamento». Na minha fase de amador representei o «Trágico à força» e o «Canto do cisne» com o qual fiz o exame para a carteira profissional em 1947».

Quanto à encenação que está a preparar para «As três irmãs» Costa Ferreira deu algumas explicações:

«Acho que, de uma encenação, o encenador só deve falar depois da estreia para expor aquilo que a encenação não foi capaz de dizer. Dir-lhe-ei que estou a fazer um trabalho sem qualquer compromisso, a não ser o da minha consciência. Dir-lhe-ei que me exalta a riqueza do material que tenho nas mãos e o apoio que me dá uma equipa excepcional: Fernanda Alves, dramaturgista; Jorge Peixinho, que vai criar música concreta para o espectáculo; António Casimiro, que materializa pela sua competência um cenário que eu idealizei e para o qual não tenho papel, nem lápis, nem bom gosto; o Costa Reis, que está a estudar o guarda-roupa com a sua indiscutível competência e um numeroso elenco de actores e técnicos que têm trabalhado com excelente espírito de colaboração».

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

É TEMPO DE POUPAR

O CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS OFERECE-LHE AS MAIORES TAXAS DE JURO DE DEPÓSITOS DO PAÍS



A ORDEM

DE PARTICULARES, COOPERATIVAS SEM FINS LUCRATIVOS, ASSOCIAÇÕES E FUNDAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA.

2% NO EXCEDENTE DE 100 CONTOS

4% ATÉ 100 CONTOS



COFRE MEALHEIRO

16%

QUASE O JURO DUM DEPÓSITO A PRAZO NUMA CONTA QUASE A ORDEM (CATIVO DE IMPOSTOS)



A PRAZO

NOVOS OU RENOVADOS (CATIVO DE IMPOSTOS)

19%

20%

SUPERIOR A 6 MESES

SUPERIOR A 1 ANO



EMIGRANTES

21%

DEPÓSITOS SÓ PARA EMIGRANTES (LIVRE DE IMPOSTOS)

SUPERIOR A 2 ANOS

Palavra puxa palavra **MUNDO FORA**

(Conclusão da 1.ª página)

chefe do Estado Maior da Armada de França. Das suas palavras pronunciadas em Lisboa, retiramos:

— Os Estados Unidos estão a fabricar uma guerra na Europa para dentro de 3 anos e quem vai morrer somos nós. Espanta-me ver que há 350 milhões de europeus (mais que os americanos) e que não são menos inteligentes que eles, que criaram civilizações, que tudo inventaram e têm «necessidade» de ser protegidos.

As grandes concentrações humanas estão na Europa, o que significa que não é possível fazer uma guerra nuclear sem provocar um massacre. Como consentir na Europa 12 mil ogivas? Não haverá possibilidade de sobrevivência e as pessoas que o conseguissem ficariam queimadas e inutilizadas. As pessoas não têm consciência disso, nem mesmo os militares. Os reféns do Irão? ninguém faz uma guerra por 50 pessoas. E apenas uma «mise-en-scene». Com isso preparam o mundo mas é para uma guerra na Europa. Coisas com o Afeganistão não podem fazer uma guerra. O que pode fazê-lo são os mísseis na Europa.

E tudo isto porque o número de engenhos nucleares instalados no velho continente e os seus meios de transporte aumentaram bastante no decurso da última década. O parque de aparelhos de aviação táctica, os sistemas de mísseis, a artilharia atómica das tropas terrestres foram inteiramente renovados e a sua quantidade cresceu igualmente.

Todo esse crescer em quantidade e qualidade de armas na Europa, e ainda o que está previsto para qualquer momento vindo da América, assusta os europeus que disso se dão conta. Nesta corrida atroz aos armamentos são sempre e só os povos a perder. E agora perguntamos: e para onde vão, os que a desejam, refugiar-se?

Mas que leva os Americanos a despejar no nosso continente essa quantidade de material nuclear que seria suficiente para destruir o mundo 17 ou 19 vezes? E quem vai receber as represálias?

Porque vê a América a Europa (não os governos) como a sua maior inimiga?

Os homens que trabalham, as forças democráticas de todos os regimes capitalistas ou socialistas irão aguentar como o têm feito num esforço e atmosfera basea-

dos nos princípios da igualdade e cooperação mútua? O problema do desanuiamento internacional reveste-se de uma importância primordial. Em todos os foruns internacionais as campanhas contra a corrida às armas têm tido um incremento preocupante e os acordos de Helsínquia, Salt, as sessões XXVI e XXVIII da Assembleia Geral das Nações Unidas sentem-se ameaçados.

O COMPUTADOR

A notícia revela o jornal francês Le Monde e é sempre imperioso transcrevê-la: Num sistema inscrito na Lei Bonnet — ou seja a nova lei de limitação dos emigrantes em França — que apesar da anulação parcial pelo Conselho Constitucional, permite expulsar, sob pretextos mais ínfimos os estrangeiros indesejáveis. Um ficheiro de tipo policial foi criado para controle dos emigrantes. Tal tipo é só e apenas comparável ao que registava os judeus, aquando da ocupação nazi alemã.

Os poderes públicos dispõem agora do utensílio técnico para atingir o seu objectivo. Le Monde comenta ainda. A única alternativa seria o bloqueio ao projecto pela Comissão Nacional de Informática e das Liberdades.

Depois desta notícia não nos surpreende que um parente emigrante nos bata um dia destes à porta recambiado pelo célebre computador que o acusou de ser português.

Amigo leitor, nunca leu o Testamento Político de Hitler? Leia e verá e se tiver algum arrepijo pela sorte que nos esperava por sermos unicamente portugueses e descendentes dos heróis dos Lusíadas, eu não me admiro.

Teodomiro Neto

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENERÉAS

Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23393 — Portimão

(Conclusão da 1.ª página)

TERSCHUTZ 80 é a realização de quase 50 exposições especiais, que merecem destaque pela multiplicidade dos temas e do conteúdo da sua informação. Só para as exposições especiais, que se encontram tematicamente subordinadas à oferta comercial, estão à disposição 17 000 m² líquidos; adicionada ainda a superfície de 36 000 m² alugada a expositores a INTERSCHUTZ atinge até agora uma superfície de 53 000 m² líquidos distribuídos por sete pavilhões. A esta junta-se ainda uma superfície de 30 000 m² para demonstrações.

Durante a INTERSCHUTZ 80 realizar-se-á também o 25.º Congresso Alemão de Corporações de Bombeiros. O extenso programa atrairá a Hannover muitos milhares de bombeiros.

Casa

Precisa-se, para alugar, em Vila Real de Santo António. Resposta ao n.º 1286 deste Jornal.

Farmácia Vende-se

Em Faro. Dirigir respostas a esta Redacção ao n.º 1242.

Empregado Balcão

Com prática, activo e competente, precisa CASA SIMON, Vila Real de Santo António — Telef. 43273. 1232

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 20164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

Obtenha maior rendimento com os novos Tractores Ford com tracção às 4 rodas



FORD. A FORÇA AO SERVIÇO DA LAVOURA

Em condições de trabalho difíceis os tractores Ford de duas rodas motoras têm um excelente poder de tracção graças aos seus potentes motores, robustas transmissões e boa distribuição de peso.

Agora para condições de trabalho particularmente difíceis, a Ford oferece-lhe uma gama de tractores de 67 HP a 127 HP com tracção às quatro rodas.

Veja os tractores Ford com tracção às 4 rodas no concessionário da sua área.

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4
8000 FARO



Cash and Carry

SUPERMERCADOS GROSSISTAS



PROLAR

NÚMERO DOIS (2)

FARO/OLHÃO

Estrada Nacional n.º 125

NÚMERO TRÊS (3)

PORTIMÃO

Junto ao Porto Comercial

AO SERVIÇO DOS:

- RETALHISTAS
- SUPERMERCADOS
- INDUSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES

A ORGANIZAÇÃO DE QUE O ALGARVE SE ORGULHA

EST. TEÓFILO FONTANHAS NETO COM. S. A. L.
SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES - R. JOÃO DE DEUS 55, 77, APR 1 - TEL. 45304/4549 TELE 1232 700 P.

Defesa do Património Turístico Algarvio

(Conclusão da 1.ª página)

vos de progresso e valorização das regiões.

Várias decisões foram tomadas no decurso deste primeiro encontro, destacando-se entre elas a que se refere à defesa do património turístico, especialmente com o propósito de sensibilização das vereações para medidas concretas e eficazes no que se refere ao problema das construções clandestinas e de uma acção concertada com a Comissão Regional de Turismo do Algarve para sensibilização e esclarecimento da população para tão instantane problema.

Aliás, o mesmo seria objecto de uma exposição do dr. Ismael Ribeiro da Cunha (Presidente da Comissão Administrativa da C. R. T. A.) tendo em vista a defesa intransigente do património turístico da região, entendendo-se por tal todo os valores que servem ao turismo algarvio, já que «em especial o litoral do Algarve é a matéria prima mais importante da indústria turística algarvia».

Para um acerto de actuações, definição de graus de interferência e coordenação entre os órgãos autárquicos e as Direcções envolvidas mais directamente no processo, foi aprovada a proposta do dr. Ribeiro da Cunha no sentido de se realizar, muito em breve, em Faro, uma reunião com a prevista participação dos Directores Gerais dos Portos, do Turis-

mo, da Urbanização, do Fomento Marítimo, do Saneamento Básico e dos Serviços Hidráulicos.

Outros dos temas focados nesta reunião, em que os presidentes dos Municípios expuseram a situação nos respectivos concelhos foram os que se relacionam com o campismo selvagem, a degradação do meio ambiente, a valorização da imagem turística da região (limpeza das praias, sinalização turística, acessos a locais de vincado interesse turístico, etc.) e a campanha «O Algarve é branco». Esta, que está merecendo um interesse muito activo da CRTA, o qual é comungado e partilhado por vários executivos municipais, integra-se na promoção da limpeza das povoações, não só através de acções directas e concretas como de sensibilização das populações.

Foi também deliberado que as Câmaras Municipais e a Comissão Regional de Turismo do Algarve tenham encontros com uma periodicidade trimestral, com rotatividade no local da reunião (a próxima decorrerá em Lagos) visando de uma cada vez mais íntima e profícua cooperação, com análise dos problemas que a todos importam e a busca de soluções numa efectiva política de acção conjunta e concertada.

Vende-se

Depósito em chapa de ferro, estado novo, para água com capacidade de 6.000 litros.

Trata telefone 53 101 — Albufeira. 1211

TRESPASSA-SE ou ARRENDA-SE

Restaurante Oásis, no Azinhal (Castro Marim). Boa clientela. Motivo, O proprietário não poder estar à frente do negócio.

1233

IMPÉRIO DAS LÃS

Praga da Figueira, 6-1.º ANDAR

LISBOA — Telef. 36 66 03

9 SECÇÕES

Lãs em Fio

Enviámos amostras grátis para todo o País

312

Vende-se

Camião BEDFORD a no 1973 P. B. 9 830 Kgs. tendo levado motor novo que ainda não foi submetido a funcionamento. Telef. 22963 — Portimão. 1231

MOTORES MARÍTIMOS PESCA E RECREIO RENAULT MARINE

POTÊNCIAS DE 8 A 600 HP. (DIESEL)

C/ OU SEM ACESSÓRIOS DE MONTAGEM DE BORDO

ENTREGAS RÁPIDAS

IMPORTADOR:

S. C. I. A. — Francisco Baptista Russo & Irmão LISBOA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

EMAPSA — Empresa de Autoveículos Peninsular

S. A. R. L.

Rua José Estêvão, 3-A, 3-C — 1100 LISBOA

ACEITAM-SE AGENTES

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Excelente o ponto que o Portimonense foi buscar a Aveiro. Isto por várias razões, entre as quais destacamos: a nitida subida de forma da turma; o pontuar no campo do adversário; o facto de este ser uma equipa do seu campeonato, exactamente das que lutam pela sobrevivência. Colocada na situação de vencedor, mercê de um golo de Paulo Campos, o intuito de defender essa vantagem, atrevida o esforço constante e dedicado dos algarvios. Oxalá este êxito, a juntar ao recentemente alcançado em Vila do Conde, possa marcar a equipa para os novos e difíceis prêmios que se avizinham.

Na III Divisão apenas a mais destacada das formações algarvias venceu, ainda que jogando extramuros. Assim o Silves ao vencer em Vendas Novas tomou mais um obstáculo e segue na perseguição do guia, o Vasco da Gama, que venceu, de forma expressiva, o Lusitano. Certa surpresa na regular carreira do Campinense, ao ser derrotado, em Loulé e normal a derrota do Esperança, em Paio Pires.

Amanhã haverá «Taça de Portugal». O Farense (único sobrevi-

por João Leal

vente do Algarve) vai a Aveiro de frontar o Beira Mar. A diferença de escalões e o factor casa não vão por certo permitir que aconteça Taça...

CÉSAR (PORTIMONENSE) NO SETÚBAL

O defesa César, do Portimonense, assinou contrato para alinhar na próxima época pelo Vitória de Setúbal.

ANDEBOL

A contar para a «Taça de Portugal» jogou-se a 3.ª eliminatória verificando-se os seguintes resultados: Tavira, 24 — Vitória de Setúbal, 32; Olhanense, 14 — Oriental, 30; Alfeite, 23 — Náutico do Guadiana, 18 e Real Amizade Farense, 38 — Paço de Arcos, 37.

RAGUEBI

A contar para o Nacional da II Divisão o Moitense venceu o Louletano por 7-4.

TÊNIS DE MESA

LUÍS FERRADEIRA, CAMPEÃO DO ALGARVE (CADETES)

Disputou-se a final do Distrital Individual de Cadetes, organizado pela Associação de Tênis de Mesa de Faro, que forneceu a seguinte classificação: 1.º Luís Ferradeira (Os Bonjoanenses); 2.º Manuel Alpalhão (Escola de Loulé); 3.º Paulo Simões (Os Bonjoanenses); 4.º João Luís (Escola de Loulé); 5.º Patrício Santos (Casa da Cultura de Faro); 6.º Vítor Santos e 7.º João Guerreiro (Ambos da Escola de Loulé).

ATLETISMO

VI GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DE LOULÉ

Disputa-se no domingo, dia 17, na Avenida Costa Mealha, em Loulé, a 6.ª edição do «Grande Prêmio Internacional de Loulé», competição que se prevê tenha a participação para além de conhecidos nomes do pedestrianismo português, dos pré-olímpicos finlandeses e dinamarqueses que se encontram em estágio no Algarve e da selecção de Gibraltar.

C. D. U. L. VENCE FARAUTO

Em encontro de pista coberta, disputado no Estádio Universitário de Lisboa, o C. D. U. L. venceu a Farauto por 53 pontos contra 29 pontos. Foram as seguintes as posições dos atletas algarvios: 50 metros — 3.º, Manuel Santos — 6,35; 5.º, João Marreiros — 6,4; 800 metros — 1.º, Luís Horta — 1,59,75; Altura — 4.º, António Borges — 1,70 m.; Comprimento — 7.º, Manuel Santos — 5,90 m.; 8.º, Ivan Gonçalves — 5,83 m.; Triolo — 2.º, Ivan Gonçalves — 13,20 m.; 4.º, Lara Ramos — 12,50; Peso — 4.º, José Catarino — 11,81; 5.º, António Borges — 11,64. Estafeta — 4x2 voltas — 1.º, Farauto — 2,51 s.

INAUGURADA A PISTA DE LOULÉ

Para assinalar a inauguração da pista de atletismo do Estádio «Bexiga Peres», em Loulé, inteiramente custeada pela Câmara Municipal daquela Vila, disputou-se um festival internacional que teve a presença de atletas portugueses e dos pré-olímpicos dinamarque-

ses e finlandeses que se encontram em estágio entre nós. Foram vencedores (atletas masculinos e femininos) os seguintes:

80 m. — Manuel Santos (Farauto — 9 s.) e Mareit Duclon (Dinamarca — 10,8 s.);

400 m. — José Neto (Louletano — 53 s.) e Teresa Coelho (Farauto — 1,14 s.);

800 m. — Carlos Cabral (Esperança de Lagos — 1 m. 55 s.) e Luisa Farrajota (Louletano).

3 000 m. — Heino Lipsane (Finlândia) — 8 m. 31,9 s.;

Dardo — José Custódio (Benfica — 50,88 m.) e Manuela Coelho (Louletano — 26,27 m.);

Peso — José Catarino (Farauto — 11,97 m.) e Manuela Coelho (Louletano — 8,25 m.);

Disco — António Borges (Farauto — 39,92 m.);

Comprimento — Carlos Cabral (Esperança de Lagos — 6,10 m.) e Célia Viegas (Louletano — 4,91 m.);

Altura — Carlos Cabrita (Louletano — 1,85) e Célia Felizardo (Quarteirense — 1,25 m.).

Carta aberta ao Excelentíssimo Senhor Primeiro Ministro do VI Governo Constitucional

(Conclusão na última página)

ficado no aumento das coisas. Neste raciocínio lógico, dirão os patrões, que não poderão suportar esses mesmos aumentos. E o que acontece então para que tal seja possível?

Fácil: — Aumentam as coisas outra vez! E assim se assiste ao que já vai sendo habitual: «Dois aumentos para um!» TUDO AUMENTA DUAS VEZES; O ORDENADO DO ZÉ UMA SÓ!

Acham isso bonito? Eu acho que não. E para concluir direi que seria melhor que tirassem o exemplo da vizinha Espanha que vai montar uma Central de Energia Solar, alegando eles resolver parte do problema energético, porque segundo dizem, possuem por ano trinta mil e qualquer coisa de horas de sol.

Ora nós no Algarve, segundo também se sabe, possuímos trinta mil cento e qualquer coisa de horas. Não seria mais bonito e até económico gastar algum dinheiro mesmo muito que fosse, num empreendimento deste tipo que nos trouxesse benefícios, do que sacrificar o Povo com aumentos sucessivos de gasolina? Ou será que quererão voltar aos velhos tempos de Salazar: Aferrolhar para ter amehadado? E tudo para o Bem do Povo.....!!!

É tudo uma treta pegada; e o Povo ainda cai nela! Mas é pena! Com os melhores cumprimentos: Tavira, 2 de Fevereiro de 1980. P. S. — (Mas não confundir) - Agradeça que, se fosse possível, o Senhor Primeiro-Ministro lesse a carta, ou na sua impossibilidade o seu adjunto ou caso este também não possa, o adjunto do adjunto, que vem a dar tudo no mesmo!

Também não se trata de brincadeira de Carnaval embora coincida com o mesmo período deste!

Dias Costa

TURISMO indústria sem chaminés

(Conclusão da 2.ª página)

tante dinâmica e engrandecimento daquela organização comercial. Possuindo já um estabelecimento deste género em São Bartolomeu de Messines e após a inauguração deste já se anuncia a abertura do terceiro, para Março próximo, em Portimão.

Os numerosos convidados (entidades oficiais, comunicação social, comerciantes, etc.) foram recebidos para uma visita inaugural pelo administrador-delegado dos Est. Teófilo Fontainhas Neto (Comércio e Indústria, S.A.R.L.), sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, que se fazia acompanhar pelos sócios D. Augusta Cabrita Neto e Teófilo Cabrita Neto. Ao saudar os presentes, Cabrita Neto, referiu os objectivos e acção a desenvolver pelo «Cash and Carry», ora inaugurado, agradecendo as facilidades e colaborações recebidas.

PORTUGAL PRESENTE NA CMT («CARAVAN, MOTOR, TOURISTIK 1980) EM ESTUGARDA (ALEMANHA)

Decorreu em Estugarda, capital do estado federal alemão de Baden Wurttemberg, a 11.ª edição da CMT (Feira de Turismo, Campismo, Caravanismo e Automobilismo), que contou com a participação de 415 expositores oriundos de 41 países diferentes. O número de visitantes ultrapassou todos os records registados em anos transactos.

Tal como em 1979 o sector de turismo esteve concentrado no pavilhão 6, que dispõe de um estúdio da emissora regional Suddeutscher Rundfunk transmitindo incessantemente programas ao vivo dos acontecimentos mais marcantes do certame, bem como das actuações dos vários grupos internacionais presentes que apresentam melodias típicas dos seus países sob a moderação de Elmar Gunsh, figura muito conhecida da TV alemã.

Portugal, que este ano não teve um pavilhão próprio, não obstante a alta importância do turismo alemão para o nosso país, apoiou os dois operadores regionais mais importantes que oferecem o nosso destino turístico a partir de Estugarda, a Plan Orion e a Hetzel Reisen. Assegurou-se assim uma presença do nosso país no certame turístico que é considerado o mais importante do estado federal com maior rendimento per capita da República Federal da Alemanha.

Além da distribuição de material informativo, assegurada pela funcionária do CTP na Alemanha, a dr.ª Ana Maria Caldeira, realizou-se também uma prova de vinhos portugueses que atraiu inúmeros visitantes. Uma outra prova e assinalando o encerramento da CMT 80, decorreu junto ao pavilhão da Htezel Reisen, sendo a presença de Portugal então apoiada com a distribuição de propaganda e informações prestadas para Freddy Adelsberger, funcionário do CTP na Alemanha.

Macau esteve presente na representação integrada que constituiu o pavilhão da EATA (Associação de Viagens dos Países da Ásia de Leste).

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

Certidão de teor integral, extraída da escritura lavrada de folhas sessenta e oito a folhas setenta do livro de notas para Escrituras Diversas número B-Cento e Vinte e Cinco.

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia catorze de Janeiro de mil novecentos e oitenta, no Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, perante mim, Manuel Clemente, Ajudante do mesmo Cartório, em exercício, por o respectivo notário, ter tomado posse de outro lugar, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO: Adrião de Faria Gonçalves Júnior, natural de Quelimane, Moçambique, casado, sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Elizete Augusta dos Santos Gonçalves;

SEGUNDO: José Fernando Brás Moura, natural da freguesia de Covelões, concelho de Montalegre, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Anabela dos Santos Gonçalves;

TERCEIRO: Vítor Manuel dos Santos Gonçalves, natural de Nampula, Moçambique, solteiro, maior.

Todos os outorgantes residem habitualmente nesta Vila.

E pelos outorgantes, foi dito: Que, pela presente escritura, constituem entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO: A sociedade adopta a firma de «Moura, Gonçalves & Gonçalves, Limitada», tem a sua se-

ALGARVE

Bons terrenos perto das praias de Albufeira, Quarteira, Olhos de Água, Vila Moura, Oura, Fuzeta, Monte Gordo, e Pêra, para moradias, comércio, indústria, frente estrada principal, desde 422m2 até 20.000m2.

Trata: Teixeira 323526 Lisboa. 1106

Empregada precisa-se

Activa, com conhecimento de pronto-a-vestir e retirosaria, etc., para gerência de estabelecimento em Vila Real de Santo António.

Resposta ao n.º 1244 deste Jornal.

Armazém ou loja

Precisa-se em Vila Real de Santo António.

Informa a Firma Pena & Madeira Lda. — Rua Dr. Manuel d'Arriaga, n.º 84 — Vila Real de Santo António — Telef. 42935.

1261

Torneio precisa-se

Admite-se um torneiro para trabalhar com máquina moderna. Entrada imediata e boa remuneração. Só interessa pessoa competente.

Para mais informações contactar «Oficinas João Maria» através do telefone 25893 da rede de Faro ou no próprio local — Vale da Amoreira — Faro.

1123

Em BEJA TRESPASSA-SE

Restaurante, cervejaria. No melhor local da cidade. Informa telef. 24186 — Beja. 1269

de em Vila Real de Santo António.

PARÁGRAFO ÚNICO: A sociedade poderá estabelecer sucursais, filiais ou qualquer outra forma de representação em quaisquer outros locais do país, desde que a gerência o considere útil aos interesses sociais.

ARTIGO SEGUNDO: A duração da sociedade é por tempo indeterminado contando-se o seu início a partir de hoje.

ARTIGO TERCEIRO: A sociedade tem por objecto a exploração agro-pecuária e respectiva comercialização dos seus produtos, podendo exercer outro qualquer ramo de comércio ou indústria, que a sociedade resolva explorar e para o qual não seja necessária autorização especial.

ARTIGO QUARTO: O capital social é de trezentos mil escudos integralmente realizado e subscrito em dinheiro e corresponde à soma de três quotas, cada uma de cem mil escudos e subscritas, cada uma delas, por cada um dos sócios;

ARTIGO QUINTO: É livre a cessão de quotas entre os sócios.

PARÁGRAFO ÚNICO: A cessão de quotas total ou parcial a estranhos só poderá efectuar-se com prévio e expresso consentimento da sociedade.

ARTIGO SEXTO: Todos os sócios são gerentes com dispensa de caução e com ou sem retribuição conforme for deliberado em assembleia geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Para a sociedade se considerar validamente obrigada torna-se necessária a intervenção do sócio gerente José Fernando Brás Moura, que representará a sociedade activa e passivamente em juízo e fora dele por um período consecutivo de doze anos.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Em caso de ausência ou impedimento do gerente José Fernando Brás Moura, poderá este delegar por meio de procuração os seus poderes em quem entender.

ARTIGO SÉTIMO: No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com o sócio ou sócios sobreviventes e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito devendo aquele nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se achar indivisa.

ARTIGO OITAVO: As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de quinze dias.

Assim o disseram e outorgaram.

Arquivo sob o número sessenta e dois uma certidão comprovativa da firma ora adoptada não ser igual ou por tal forma semelhante que possa induzir em erro com qualquer outra devidamente registada na Conservatória do Registo Comercial desta comarca.

Adverti ou outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto, na respectiva Conservatória do Registo Comercial no prazo de três meses a contar de hoje.

Foi feita aos outorgantes, cuja identidade verifiquei por conhecimento pessoal, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, tudo em voz alta e na presença simultânea de todos.

É certidão integral que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, dezasete de Janeiro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,
Manuel Clemente

RESULTADOS DOS JOGOS

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão

Beira Mar, 1 — Portimonense, 1

III Divisão

Campinense, 0 — Sesimbra, 1

Vasco da Gama, 5 — Lusitano, 0

Vendas Novas, 0 — Silves, 1

Paio Pires, 1 — Esperança, 0

Juniões

I Divisão

São Luís, 4 — Vendas Novas, 0

CAMPEONATOS REGIONAIS

I Divisão

M. Alvorense, 0 — R. Alvorense, 4

Lagoa, 0 — Torraltal, 1

Monchiqueense, 3 — Louletano, 1

Armazenenses, 2 — Inf. Sagres, 1

Quarteirense, 2 — Algoz, 0

Juniões

Quarteirense, 4 — Esperança, 0

Lusitano, 0 — Torraltal, 2

A. Lagos, 1 — Campinense, 2

Portimonense, 2 — Silves, 2

Juvenis

Portimonense, 7 — Lagoa, 0

A. Lagos, 1 — Monchiqueense, 0

Armazenenses, 2 — Esperança, 0

Sambrazense, 2 — G. Tavira, 1

Fuseta, 1 — Faro e Benfica, 1

Moncarapachense, 0 — Lusitano, 3

Farense, 3 — Torraltal, 0

Iniciados

Esperança, 0 — Portimonense, 1

Farense, 3 — Torraltal, 1

Silves, 0 — A. Lagos, 0

Louletano, 6 — M. Alvorense, 2

Gin. Tavira, 1 — Lusitano, 1

Faro e Benfica, 0 — Marítimo, 2

Sambrazense, 0 — Fuseta, 1

Culatense, 0 — São Luís, 2

JOGOS MERCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

TAÇA DE PORTUGAL

Beira Mar-Farense

FUTEBOL INTERNACIONAL

Juvenis

SÁBADO

França-Espanha

Portugal-Alemanha

DOMINGO

Portugal-França

Espanha-Alemanha

TERÇA-FEIRA

Portugal-Espanha

França-Alemanha

CAMPEONATOS NACIONAIS

JUENIS

São Luís-Olhanense

Ciência e Cultura

(Conclusão na última página)

voráveis e tem um rendimento muito superior ao da planta inicial nos anos de precipitações abundantes, não se deixando afectar por doenças criptogâmicas.

Os mutantes da batata criados pelos seleccionadores distinguem-se também por uma grande produtividade, resistem bem às doenças e têm muito mais amido. Os da baterraba têm maior conteúdo de açúcar. Os seleccionadores obtiveram também mutantes de tomate, que ultrapassam em 34 a 47 por cento as plantas iniciais, quanto ao número de frutos maduros, sendo o rendimento igual ou superior.

Neste momento, está em fase de experimentação uma nova espécie de trigo de Outono, «Hübri-1390». Os três anos de experiências na zona das terras não negras mostraram que ela resiste bem, que o seu rendimento é superior em 5 a 10 quintais por hectare ao da espécie-padrão, e que contém 16 a 17 por cento de proteínas. Foi obtida mediante a irradiação dos grãos do híbrido trigo-gramen de caule longo, e de sucessivos cruzamentos.

As células de clorela, por exemplo, alga verde monocelu-

lar, expostas à luz ultra-violeta, deram mutantes altamente produtivos, na base dos quais se obtiveram substâncias utilizáveis na fotossíntese industrial e depuração de águas, e também como aditivos a proteínas forrageiras vegetais, pelo seu elevado teor em amino-ácidos; 3 a 5 toneladas de clorela, adicionadas a uma tonelada de trigo ou cevada, aumentam em 60 por cento o valor biológico das proteínas sumárias da ração; a produtividade do gado (vitelos, porcos), que come alimentos assim enriquecidos, aumenta 25 a 30 por cento, e melhora a qualidade da carne.

As possibilidades abertas pela genética na agricultura não param de aumentar. Estes são alguns exemplos, mas há muitos mais. Foram conseguidos resultados espantosos com a ajuda da mutagenese química (modificação artificial da hereditariedade por processos químicos), da hibridação inter-específica ou inter-genética, da utilização do plasmagénico dos fundos vegetais mundiais. É agora possível criar plantas com as características pretendidas. Enquanto se espera, o homem só tira da terra uma parte ínfima do que ela lhe pode dar. Dezenas de institutos e laboratórios trabalham para resolver isso.

EMPREGADO

Empresa que comercializa MATERIAL ELÉCTRICO de Alta e Baixa Tensão, Iluminação, Fios e Cabos condutores, pretende responsável com conhecimentos práticos dos referidos materiais.

Resposta, indicando experiência, habilitações, idade e ordenado pretendido.

Apartado-200 FARO

A PONTA DA AREIA

CAAPSALGAR FEZ QUATRO ANOS

A COOPERATIVA de táxis Caapsalgar, de Vila Real de Santo António, completou 4 anos de serviço efectivo no último dia 11. Para celebrar a efeméride, reuniram-se no restaurante «A Caçarola» todos os trabalhadores desta nova formação económica, acompanhados dos seus familiares.

A Caapsalgar renovou a sua frota em Fevereiro de 1979, numa demonstração viva de capacidade de realização, de força e confiança nela depositada pela instituição que a financiou, a União de Bancos Portugueses.

Arrancando com alguma dificuldade — a Farauto, Lda., de Faro, havia vendido as 9 unidades iniciais, mas todos os bancos se recusavam a acreditar na viabilidade do projecto — a Caapsalgar conseguiu que a UBP descontasse as letras que vieram a permitir a aquisição dos primeiros táxis.

Depois, foi só começar a servir a população. Antes da existência da cooperativa, os motoristas individuais (incluindo os que transitaram como cooperantes para a Caapsalgar) em virtude de funcionarem por percentagens, recusavam os serviços difíceis ou para muito perto, na perspectiva de maiores lucros, impostos pelos patrões, ou então, para não se incomodarem, preferiam servir os turistas.

Por outro lado, a falta de uma central de rádio que os dirigisse, fazia com que, tendo levado um cliente a Monte Gordo, por exemplo, viessem à praça a Vila Real de Santo António, vazios, para voltarem a Monte Gordo, vazios, a atender uma chamada. Com a rádio, ainda vão a caminho de Monte Gordo e já sabem que aí um cliente os espera, economizando tempo, servindo melhor e obtendo mais rendimento das suas viaturas.

Na Caapsalgar trabalham hoje 17 motoristas, para 9 unidades. Na última reunião e de acordo com as normas em vigor, a Câmara Municipal concedeu mais dois alvarás, um em Vila Real de Santo António, no Bairro do Matadouro, e outro em Vila Nova de Cacela.

Na festa da Caapsalgar, encontravam-se presentes representantes da União de Bancos Portugueses.

Senhora algarvia completa 100 anos

FESTEJOU o 100.º aniversário a sr.ª «D. Rosa de Jesus, residente no sítio de Martim-Anes, na freguesia de Salir (Loulé). A efeméride foi festivamente assinalada por vizinhos e familiares. A referida senhora tem 55 descendentes (filhos, netos, bisnetos e trinets), dos quais 53 são vivos.

FREGUESIAS E MUNICÍPIOS

NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FARO CRIADAS COMISSÕES PERMANENTES E DEFENDIDO INSTITUTO POLITÉCNICO DE FARO

A ASSEMBLEIA Municipal de Faro eleita no passado mês de Dezembro, já se reuniu quatro vezes. A primeira vez para instalação e verificação dos mandatos dos seus membros e preparação do regimento, tendo sido eleita para tal fim uma comissão paritária. Na segunda reunião foram discutidos o Plano de Actividades e o Orçamento, tendo sido aprovada uma proposta da APU para

regressarem ao executivo camarário para reformulação e junção dos documentos comprovativos das despesas.

Finalmente, na terceira reunião (sessão extraordinária) para discussão do projecto de regimento que foi aprovado na generalidade, constatou-se a oposição da AD que foi derrotada pelos Grupos do PS e da APU com a colaboração de dois elementos da AD que votaram favoravelmente.

Além disso foram apresentadas cinco propostas, quatro da APU e uma do PS. As da APU visam a constituição de Comissões Permanentes para estudo de problemas dos bombeiros, da habitação, da cultura e das condições de trabalho da própria Assembleia. A proposta do PS propõe que o actual executivo camarário continue as diligências do anterior no sentido de ser posto a concurso público a construção do Instituto Politécnico de Faro, dando assim hipóteses de trabalho aos numerosos desempregados do concelho e assegurar a hipótese de continuação de estudos para além do ensino secundário aos jovens algarvios que não têm condições económicas para se deslocarem para fora da Região.

A segunda sessão para apreciação do Regimento na especialidade não se efectuou por falta de quorum e entre os faltosos contavam-se a quase totalidade dos eleitos da AD.

«O NOVO TEATRO» PROPÕE PLANOS DE ANIMAÇÃO AS AUTARQUIAS LOCAIS

«O Novo Teatro» prepara neste momento o seu trabalho des-

(Conclui na 3.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

Carta aberta ao Excelentíssimo Senhor Primeiro Ministro do VI Governo Constitucional

PARA começar direi, que uns são filhos outros enteados, ou parece ser assim. Pois o Continente também gasta como os Açores e Madeira gasolina. Então porquê a diferença de preços existente?

Por cá, dizem que o aumento do preço das ramas de petróleo motivou a subida da gasolina (no preço desta, claro). Subida esta que tem que ver com a insuficiência do «Fundo de Abastecimento» para subsidiar os bens essenciais de alimentação, segundo dizem também.

Julgo que seja isto que está no fundo da questão.

Então pergunto, porque é que vão mexer também nos preços desses mesmos bens de consumo? Ou não será que eles, preços, subirão automaticamente devido àquela mesma subida? Quer dizer que não será então, uma subida, mas sim duas! Sobem por natureza e além disso mexem neles. Óptimo, dupla roubaheira. Ou o governo não sabe que quando uma coisa sobe, implicitamente tudo aquilo que dele está dependente, sobe também? Ou pretendia dar a entender ao povo que iria fazer todos os impossíveis para que só a gasolina aumentasse, para assim, com os excedentes dessas verbas, poder subsidiar os «Bens essenciais»?

O que aconteceu foi a subida e dela resultarão várias coisas:

Subidas: no gás, electricidade, a água vai aguardar!; nos plásticos e outros derivados do petróleo!; de vários produtos manufacturados; pão, leite e produtos deste derivados, visto terem de ser transportados em veículos que não consomem água; no «Cabaz das Compras», pelo motivo atrás mencionado; pois que, de produtor ao consumidor, temos: o pequeno, médio e grande intermediário, mais o vendedor!; nos transportes, etc., etc., etc.

Greves e manifestações, se acaso não forem proibidas, estas para reclamação de novos aumentos salariais, o que se torna lógico, natural e intuitivo. Tudo aumenta, os ordenados devem aumentar! É o ciclo vicioso.

Ora o Governo, com os aumentos do Zé, não vai querer nada; dirá que irá estudar o assunto; mas talvez acabe por concordar e autorizar os mesmos, mas em percentagem inferior àquele ve-

(Conclui na 5.ª página)

CIENCIA E CULTURA

A UTILIZAÇÃO DAS RADIAÇÕES NA CRIAÇÃO DE NOVAS ESPÉCIES VEGETAIS

A AGRICULTURA enfrenta, nos dias de hoje, tarefas complexas para bastar à alimentação de uma população mundial, cujo ritmo de crescimento não acompanhou. Até ao ano 2000, prevê-se que o planeta conte com 6 a 7 mil milhões de pessoas e que a superfície cultivável, por habitante, diminua de 4-5 para 2 hectares. Para tanto, só existe um meio para aumentar os recursos alimentares: a intensificação da agricultura. Formas novas, altamente produtivas e de grande qualidade, de plantas, animais e micro-organismos, devem desempenhar um papel primordial.

Os métodos experimentais nascidos nos laboratórios metamorfosaram a ciência da selecção do século XIX. Na cultura das plantas, utilizam-se vários métodos,



ORGANIZAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE LOULÉ PATROCÍNIO DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

O CARNAVAL DO ALGARVE É EM LOULÉ

ESTÁ confirmado. O Carnaval do Algarve será este ano mais uma vez, o Carnaval de Loulé. As demais manifestações, os corsos e outras formas menores de diversão que pela Província se realizam, serão os parentes pobres, a expensas próprias.

O subsídio da CRTA que nela aposta em forte é o mais chorudo de todos. A Câmara Municipal de Loulé organiza. Vingou, assim, a tese dos órgãos regionais de turis-

mo que Carnaval do Algarve, por enquanto, só o de Loulé.

Uma profusão de cartazes inundando as paredes do nosso Algarve, igualzinho ao que expomos acima e que já expusemos o ano passado. Aqui, ao menos houve uma certa economia.

O outro Carnaval que chegou a fazer sombra ao de Loulé, que chegou mesmo a realizar-se quando o de Loulé interrompeu, entrou este ano em fase de reestruturação. Falamos do de Vila Real de Santo António, cuja Câmara entendeu que era anti-turístico o modo como se vinha realizando, sem qualquer planificação, e decidiu interrompê-lo por um ano.

Outras terras como Olhão e Moncarapacho organizam também os seus corsos, mas, sem grande apoio oficial, não atingirão, lamentavelmente o brilho de Loulé.

Quando será que, de uma forma estudada, planificada e com organização o Carnaval, como manifestação turística, será mesmo em todo o Algarve.

Victor Gameiro

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Rua Almeida Garrett, 30

2.ª-Dt. — Faro.

Marcações das 10 às 12 e a partir das 14 e 30 pelo telef. 28457.

1237

II Torneio Internacional de Futebol Juvenil do Algarve

ORGANIZADO pela Federação Portuguesa de Futebol, com a colaboração da Associação de Futebol de Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, vai disputar-se, de 16 a 19 de Fevereiro, coincidindo com o período de Carnaval, a 2.ª edição do Torneio Internacional Juvenil do Algarve, em que participam as seleções de Portugal, Espanha, França e Alemanha Federal, constituída por jogadores até aos 17 anos.

O programa geral da prova é o seguinte:

Dia 16 (sábado) — no Estádio de São Luís, em Faro — às 15 horas — França/Espanha; às 16,30 — Portugal/Alemanha Federal.

Dia 17 (domingo) — às 16 horas — em Faro (Estádio de São Luís) — Espanha/Alemanha; em Portimão (Estádio do Portimonense) — Portugal/França;

Dia 19 (terça-feira) — em Portimão (Estádio do Portimonense) — às 15 horas — França/Alemanha; às 16,30 — Portugal/Espanha.

TEATRO NACIONAL ENSAIA TCHEKOV

«Riso de Tchekov nunca é de troça. É lampejo de inteligência perante o absurdo» — afirma Costa Ferreira.

CONSIDERO Tchekov o autor com maior interesse para um actor que tenha como principal objectivo interpretar e não tirar apenas efeitos de agrado. Considero fundamental em Tchekov, uma ternura humana que dá importância à própria mediocridade. Um conceito cósmico de personalidade enquadrando-a com um rigor social, histórico e filosófico. «O riso de Tchekov nunca é de troça, mas é sempre lampejo de inteligência perante o absurdo» — afirmou o actor Costa Ferreira à Novosti, a propósito das comemorações do 120.º aniversário do nascimento do grande escritor russo que nasceu em 29 de Janeiro de 1860 e morreu em 1904.

O actor e encenador Costa Ferreira dirige actualmente no Teatro Nacional, os ensaios da peça de Tchekov «As três irmãs», que será estreada nos últimos dias do mês de Março.

«No pouco tempo em que leccionou a formação da personagem no curso de actores, trabalhei sobre Tchekov, tendo tentado um método que não consegui pôr em prática e que consistia em inter-

pretar Tchekov em três planos: no plano aristotélico, natural; num segundo plano, com improvisação fonética e plástica, o artista daria o que a personagem ocultava; num terceiro plano, plástico e rítmico em que o artista daria o subconsciente».

Costa Ferreira, como actor vai caracterizando a importância de Tchekov na formação do próprio actor. Entusiasmado, cita a influência do grande autor na sua própria formação pessoal.

«É evidente que a distinção em três planos que caracterizei é feita apenas para efeitos escolares. Mas, espectacularmente é indispensável que o actor jogue nestes três para que a personagem tchekoviana, a que eu me permito chamar personagem total, viva plenamente perante o público. Creio que, mesmo depois de se terem estudado os textos de Tchekov, se passou a interpretar Shakespeare com maior profundidade, porque se adquiriu o hábito de ver as personagens em toda a sua densidade. Um método dialéctico, segundo os princípios de Hengel, é indispensável para se compreender a contradição permanente, com que a intuição genial de Tchekov, acciona as suas personagens. É exactamente da contradição que resulta o equilíbrio instável e do equilíbrio instável é que resulta a acção».

«AS TRÊS IRMÃS» NO TEATRO NACIONAL

«Porque foi escolhida a peça «As três irmãs» de Tchekov para ser apresentada no Teatro Nacional?»

«Não posso responder directamente a essa pergunta. Não faço parte da direcção desta casa e não sei se a escolha de «As três irmãs» está integrada nalgum plano coerente. O que posso afirmar é que não há hoje nenhum Teatro Nacional que possa ignorar a obra de Tchekov. É um lugar comum afirmar que, ao lado de Shakespeare e de Molière, Tchekov é o nome que com mais frequência aparece nos reportórios nos teatros de maior responsabilidade».

«O actor Costa Ferreira, como viveu Tchekov?» — foi a última questão que lhe colocamos.

«Desde que me profissionalizei, tive de fazer o que me parecia menos mau entre tudo aquilo que me ofereciam. Fiz na RTP um papel no «Cerejal», com Eunice Mu-

(Conclui na 5.ª página)

Reunião dos Autarcas do CDS no Algarve

AMANHÃ realiza-se em Albufeira a 1.ª reunião distrital dos Autarcas eleitos pelo CDS no Algarve.

Esta reunião, à qual estarão presentes o dr. LUCAS PIRES, vice-presidente do Partido, dr. RUY OLIVEIRA, secretário geral, e o Professor VIEIRA DE CARVALHO, secretário geral adjunto, coincide com a inauguração da sede da comissão concelhia de Albufeira.

É o seguinte o programa para a referida reunião, a realizar no Hotel Auramar:

Das 9,30 horas às 12 horas — encontro dos autarcas (análise geral das eleições; directivas de acção política local), às 13 horas — inauguração da sede da CEC de Albufeira, às 13,30 horas — almoço de confraternização centrada seguido de análise política nacional, pelos dirigentes daquele partido.

IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS NO TRABALHO E NO EMPREGO

DECRETO-LEI 392/79, de 20 de Setembro, garante às mulheres a igualdade com os homens em oportunidades e tratamento no trabalho e no emprego.

A Constituição da República Portuguesa reconhecia e garantia já a igualdade de todos os cidadãos, com a consequente recusa de privilégios ou discriminações fundadas, nomeadamente, no sexo. O direito a igual salário para trabalho igual é também garantido constitucionalmente e é atribuído ao Estado a tarefa de assegurar que o sexo não funcione

Autarcas Socialistas reúnem em Faro

OS autarcas socialistas do concelho de Faro reúnem amanhã, na secção de Faro, às 15 horas com os deputados e membros do Secretariado Nacional do PS, Luis Filipe Madeira e António Esteves.

A ordem de trabalhos para o encontro centra-se no plano de actividades e orçamento da Câmara Municipal de Faro para 1980, bem como a estratégia do partido para os diferentes órgãos autárquicos do concelho.

(Conclui na 5.ª página)

(Continua na 5.ª página)